

TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PROPOSTA DE MELHORIAS NA TUTORIA DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO, LUDICIDADE E BRINCADEIRAS – UFMS DIGITAL

Guilherme Gustavo Nascimento

guilherme.gustavo.n@ufms.br

Jéssica da Silva Oliveira

s.jessica@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso (TFC) realizado no Curso de Especialização *Lato Sensu* em Tutoria em Educação à Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Educação, Ludicidade e Brincadeiras, que possui a carga horária de 68 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para o fortalecimento da mediação do tutor, o uso mais efetivo dos fóruns, no aprimoramento das videoaulas e a oferta de feedbacks mais claros e frequentes assim como na melhoria dos recursos de acessibilidade.

Palavras-chave: Plano de Ação. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Tutoria.

1 Introdução

Este Plano de Ação foi desenvolvido como parte do Trabalho Final de Curso (TFC) da Especialização *Lato Sensu* em Tutoria em Educação a Distância, promovida pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), por meio da Agência de Educação

Digital e a Distância (Agead). O plano de ação tem como foco o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da disciplina já ofertada “*Educação, Ludicidade e Brincadeiras*”, integrante dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital. A disciplina possui carga horária de 68 horas, sendo 17 horas destinadas à extensão.

O objetivo deste plano é sugerir melhorias para o modelo de tutoria da disciplina, visando promover um acompanhamento mais claro, eficiente e acolhedor aos estudantes. A partir da análise do material didático, enunciados, videoaulas e ferramentas do AVA, foram identificados pontos que podem ser aprimorados para melhorar a qualidade da aprendizagem e o papel da tutoria no processo educativo.

Este documento apresenta a metodologia usada, os principais problemas encontrados e, para cada um, uma proposta de melhoria com o responsável indicado. A ideia é contribuir para que a tutoria tenha um papel mais ativo e ajude os estudantes a aproveitarem melhor o curso.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

Este trabalho se insere no contexto da Educação a Distância (EaD), uma modalidade de ensino que utiliza tecnologias da informação e comunicação (TICs), como a internet, para mediar o processo de ensino e aprendizagem (Oliveira 2024). Na Ead, professores e alunos não precisam estar no mesmo espaço físico ou online ao mesmo tempo, pois as interações podem ocorrer de forma síncrona ou assíncrona nos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) (Oliveira 2024). Para Oliveira (2024) a interação é essencial para o processo de ensino-aprendizagem e para que essa interação seja efetiva e cumpra seu papel didático-pedagógico, a atuação do tutor é fundamental.

Dentro desse cenário, o tutor assume um papel central na mediação pedagógica, participando ativamente do acompanhamento do processo de aprendizagem de cada estudante. Suas funções incluem o contato contínuo com os alunos, o monitoramento das atividades nos AVAs, a mediação nos fóruns de discussão e a avaliação das tarefas realizadas. Além disso, o tutor oferece orientação individualizada, contribuindo para um ensino mais personalizado, que leva em conta os diferentes ritmos, estilos de aprendizagem e necessidades dos alunos (Arruda e Pereira, 2020).

Os AVAs são plataformas digitais usadas na EaD para organizar e oferecer os conteúdos das disciplinas. Nestas plataformas, os alunos e tutores interagem, realizam atividades colaborativas e acompanham o desenvolvimento das aprendizagens. Segundo Vasconcelos, Jesus e Santos (2020), o AVA ajuda na troca de informações e na criação de um ambiente virtual colaborativo. Na UFMS Digital, o AVA é o espaço onde ocorrem as interações, as avaliações e o acompanhamento contínuo dos alunos.

Um ponto essencial a ser considerado é a acessibilidade, pois, como afirmam Balbino, Costa e Júnior (2021), a educação deve ser pensada como algo plural e inclusivo. Por isso, é fundamental que os AVAs incluam recursos como legendas, intérprete de Libras, audiodescrição e interfaces adaptadas respeitando às diferentes necessidades dos

estudantes. Esses aspectos serão contemplados nas propostas de melhoria apresentadas neste plano de ação.

Com base na observação direta do AVA modelo, foi possível identificar uma tutoria com baixa presença e pouca mediação ativa. A participação do tutor nos fóruns foi pontual e sem aprofundamentos que estimulassem o debate entre os cursistas. Comentários como “muito bom” ou “interessante” foram recorrentes, sem a proposição de questões adicionais ou devolutivas que ampliassem a discussão. Também não foram encontrados registros frequentes de avisos gerais à turma, nem feedbacks individualizados sobre as atividades entregues. Essa atuação restrita compromete o acompanhamento pedagógico e reduz o engajamento dos estudantes com a plataforma e com os colegas.

Assim, as melhorias propostas neste plano de ação baseiam-se em princípios que reconhecem o estudante como protagonista do processo educativo, o tutor como agente essencial na mediação da aprendizagem e o AVA como um ambiente que deve ser interativo, acessível e inclusivo. Ao sugerir aprimoramentos em recursos como vídeo aulas, fóruns, feedbacks e na organização geral do ambiente virtual, este plano visa fortalecer o papel da tutoria, promover uma aprendizagem mais personalizada e ampliar o acesso e a permanência dos estudantes na EaD.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) analisado refere-se à disciplina Educação, Ludicidade e Brincadeiras, ofertada pela UFMS Digital, com carga horária de 68 horas. O AVA é acessado por meio de passaporte institucional juntamente com a senha criada pelo aluno, tendo ainda a possibilidade de marcar a opção “Lembrar identificação de usuário”, o que facilita e agiliza o processo de entrada e saída do ambiente virtual de aprendizagem.

O ambiente apresenta um layout limpo e intuitivo, além de uma organização sequencial dos conteúdos, divididos por tópicos e módulos, o que favorece a navegação e a compreensão da trilha de aprendizagem proposta, estando em consonância com os princípios da EaD, ao promover a autonomia e o engajamento do cursista.

Os principais elementos identificados no AVA incluem um painel inicial com tópicos como avisos gerais da disciplina, um fórum denominado “Fale com a tutoria” como canal secundário de comunicação com os tutores, e documentos importantes para o desenvolvimento do projeto de extensão, como a “Carta de Apresentação para Realização da Ação de Extensão”.

Além disso, há um tópico específico destinado à Trilha de Aprendizagem, que orienta o percurso que o aluno deve seguir dentro do AVA UFMS. A trilha é composta por etapas sequenciais, organizadas em ordem lógica, geralmente incluindo:

Leitura do Plano de Ensino;

Estudo do conteúdo teórico por meio de videoaulas, textos base e apresentações;

Participação nos fóruns de discussão com propostas temáticas vinculadas aos conteúdos da unidade;

Realização de atividades avaliativas, como questionários e tarefas dissertativas;

Preenchimento de registros da ação de extensão (como o diário de campo);

Envio do relatório final da ação de extensão, com orientações específicas para cada etapa.

Logo abaixo, apresenta-se um segundo painel contendo várias caixas retangulares com os tópicos e módulos que os alunos deverão trilhar, de forma sequencial. Neste painel, temos:

- Uma primeira caixa com o campo “Comece por aqui”, que traz informações como o plano de ensino, cronograma da trilha, um vídeo de apresentação da disciplina, uma curadoria com todos os materiais necessários para a realização da disciplina e, ainda, um episódio do Podcast UFMS Digital tratando da temática.
- Módulos de Conteúdo: a disciplina está dividida em quatro módulos, cada um com duas unidades, abordando desde o conceito de ludicidade até a realização de um projeto de extensão. Cada módulo inclui videoaulas, leituras obrigatórias, fóruns temáticos, atividades de check-out de presença e avaliações.
- Módulo de Recuperação: há ainda um módulo reservado exclusivamente para a recuperação.
- Módulo de Feedback da Disciplina: solicita ao aluno cursista um feedback sobre a disciplina, com o intuito de melhorar continuamente sua oferta.

3 Plano de Ação

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Videoaula ▾

Problema identificado: faltam recursos de acessibilidade, como intérprete de Libras durante toda a aula, assim como audiodescrição e legendas sincronizadas com o áudio, o que limita o acesso pleno de estudantes com deficiência auditiva ou visual. Essa deficiência foi observada em todas as videoaulas obrigatórias do curso, abrangendo as videoaulas das Unidades 1 e 2 dos Módulos 1, 2, 3 e 4.

Proposta de melhoria: Incluir acessibilidade nas videoaulas, mantendo o intérprete de Libras visível do início ao fim da videoaula. Adicionar audiodescrição para explicar o que aparece nas imagens, oferecer a transcrição completa logo abaixo do vídeo e incluir legendas que acompanhem o áudio corretamente.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista ▾

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Videoaula ▾

Problema identificado: Em todos os módulos da disciplina, as videoaulas obrigatórias das Unidades 1 e 2 têm duração média entre 30 a 40 minutos. Apesar de bem estruturadas e aprofundadas, essas aulas são disponibilizadas de forma contínua, sem segmentação por tópicos, capítulos ou chamadas interativas, o que pode dificultar a retenção e o acompanhamento por parte dos estudantes.

Proposta de melhoria: A proposta não é substituir as videoaulas longas, mas complementá-las. Sugere-se manter essas aulas mais extensas e aprofundadas como base da formação, mas incluir vídeos mais curtos, objetivos e dinâmicos para introdução, revisão ou fixação de conteúdos — seguindo a estratégia de microlearning.

Além disso, para melhorar a navegação e a organização do conteúdo, recomenda-se dividir as videoaulas mais longas em blocos menores com títulos claros e utilizar marcadores de capítulos na barra de tempo, recurso disponível no YouTube.

Outro recurso que poderia ser incorporado é a inserção de perguntas interativas ao longo do vídeo, como no curso Técnico em Análise do Comportamento Aplicada, da ABA Liberta (UFMT). Nesse modelo, o vídeo é pausado em determinados pontos para que o estudante responda a uma pergunta de compreensão. A continuidade da aula só é liberada após a resposta. Essa abordagem estimula a atenção ativa e ajuda a garantir que o aluno esteja acompanhando o conteúdo.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista ▾

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Fórum do Módulo ▾

Problema identificado: Nos fóruns de discussão dos módulos, as interações dos estudantes são superficiais e pouco reflexivas, com muitos comentários genéricos como “muito bom” ou “concordo”. A participação do tutor é limitada, sem estímulo ao aprofundamento das discussões ou devolutivas que orientem os alunos.

Proposta de melhoria: Nos fóruns, o tutor poderia ter uma presença mais ativa e engajadora, fornecendo um *feedback* respeitoso e incentivando à participação de todos. Sugerir perguntas complementares, trazer exemplos práticos e orientar postagens que saem do foco, além de estimular o uso de diferentes formatos de resposta como texto, áudio ou vídeo.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Fórum do Módulo ▾

Problema identificado: Nos fóruns de discussão dos módulos, o enunciado da atividade não aparece na mesma página onde os alunos escrevem suas respostas, o que dificulta a consulta durante a escrita das respostas. Além disso, a visualização das publicações é confusa, pois não há uso de cores, marcadores ou separadores claros para distinguir as respostas principais dos comentários e interações subsequentes. Outro ponto é o formato textual único, que limita as formas de expressão dos estudantes.

Proposta de melhoria: Exibir o enunciado completo diretamente na área de respostas do fórum e melhorar o layout com marcadores visuais, cores contrastantes e separações claras entre postagens e comentários. Permitir o uso de imagens, mapas mentais e links para enriquecer as discussões.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso ▾

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Feedback ▾

Problema identificado: Nos fóruns dos módulos, o tutor frequentemente utiliza apenas o recurso do "joinha" para aprovar as postagens dos estudantes, sem incluir comentários reflexivos, orientações ou críticas construtivas. Esse uso da ferramenta limita o potencial pedagógico do fórum e não contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico do aluno ou para o aprofundamento dos conteúdos discutidos.

Proposta de melhoria: Estimular o uso do "joinha" como complemento de um feedback escrito, que traga devolutivas qualitativas, destacando acertos, propondo questões e sugerindo caminhos para aprofundamento. Essa prática valoriza as participações dos alunos e reforça a mediação ativa do tutor no processo de aprendizagem.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Feedback ▾

Problema identificado: Nas atividades avaliativas e no projeto de extensão, não houve feedback por parte do tutor. Apenas a nota foi atribuída, sem qualquer comentário explicativo. Isso dificulta que o estudante compreenda seus erros, reconheça seus acertos e saiba como melhorar em produções futuras.

Proposta de melhoria: Garantir devolutivas personalizadas nas avaliações, com comentários claros que expliquem os critérios utilizados, indiquem pontos fortes e ofereçam orientações para melhorias. Sugere-se também a elaboração de um pequeno guia de boas práticas em feedback, com exemplos de linguagem construtiva e acolhedora, para apoiar a atuação do tutor nesse aspecto.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação ▾

Problema identificado: Durante a análise da disciplina, foi possível perceber a ausência de rubricas de avaliação claras e detalhadas tanto nas atividades avaliativas quanto no projeto de extensão. Embora, em alguns momentos, o enunciado indique o que se espera como resultado, não há um instrumento objetivo e sistemático que aponte os critérios adotados pelo professor ou tutor para a correção. A inexistência de uma rubrica também compromete a transparência do processo avaliativo, já que o aluno não consegue identificar quais pontos atingiu plenamente, parcialmente ou não atendeu, dificultando a autorregulação e o aprimoramento contínuo de seu desempenho.

Proposta de melhoria: Inserir uma rubrica de avaliação em todas as atividades avaliativas e no projeto de extensão, preferencialmente apresentada em formato de quadro ou tabela, com critérios objetivos, descritores claros e níveis de desempenho (ex: "atingiu totalmente", "atingiu parcialmente", "não atingiu"). Essa estrutura deve apontar os elementos que serão considerados na correção (clareza, coerência, uso de referências, pertinência da argumentação, etc.), orientando o aluno desde o planejamento da atividade

até sua revisão final. A rubrica deve ser de fácil acesso e estar vinculada diretamente ao enunciado da atividade dentro do AVA. Essa melhoria favorece a transparência, permite que o estudante compreenda exatamente o que se espera de sua produção e contribui para o desenvolvimento da autonomia e da autorreflexão, além de alinhar o processo avaliativo com os demais elementos da trilha de aprendizagem.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista ▾

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação ▾

Problema identificado: As avaliações da disciplina dão ênfase a conteúdos literais e memorização de conceitos, com base em definições retiradas de textos ou videoaulas. Isso limita o desenvolvimento de habilidades mais importantes, como refletir, analisar situações e aplicar os conhecimentos no dia a dia da prática docente.

Proposta de melhoria: Revisar os enunciados das atividades para que o estudante precise aplicar os conceitos aprendidos em situações reais ou simuladas, como por meio de estudos de caso ou pequenos problemas do cotidiano escolar. Com isso, a avaliação ficará mais próxima dos objetivos da disciplina, que valoriza a ludicidade, a prática e a reflexão. Essa mudança também ajuda a formar professores mais preparados para lidar com desafios reais em sala de aula.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista ▾

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria ▾

Problema identificado: O espaço “Fale com a Tutoria” apresenta atualmente apenas uma frase genérica, como “Use este espaço para falar com a tutoria”, sem detalhes sobre como esse canal deve ser utilizado, qual o papel da tutoria na disciplina, nem quais assuntos podem ser tratados por ali. Essa falta de informações claras dificulta a compreensão dos estudantes sobre o funcionamento do espaço, levando ao mau uso e podendo gerar sobrecarga no atendimento.

Proposta de melhoria: Reformular o campo “Fale com a Tutoria” como um espaço informativo e acolhedor, com orientações claras sobre o papel da tutoria na disciplina. A proposta inclui:

- Apresentação do tutor, com nome, formação e funções específicas, diferenciando suas atribuições das do professor responsável;
- Descrição das atividades do tutor, como mediação pedagógica, correção de tarefas, apoio técnico e orientação no uso do AVA;
- Informações de contato do tutor, como e-mail, mensagens pelo AVA e acesso ao fórum oficial.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria ▾

Problema identificado: A falta de informações práticas, como horários de atendimento e formas corretas de usar o fórum, dificulta o acesso eficiente à tutoria e compromete a organização das interações no AVA.

Proposta de melhoria: Incluir no espaço “Fale com a Tutoria”:

- Dias e turnos de atuação do tutor no AVA;
- Prazo médio de resposta às dúvidas (ex.: até 48h úteis);
- Orientações para uso adequado do fórum (etiqueta digital, tipos de dúvidas);
- Seção de Perguntas Frequentes (FAQ) com dúvidas comuns, como acesso a materiais, envio de atividades, uso do AVA e localização do plano de ensino.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

4 Considerações finais

As propostas de melhoria apresentadas neste plano de ação têm como objetivo tornar a tutoria mais eficiente e o ambiente virtual mais acolhedor e funcional. Com ajustes simples, como melhorar as videoaulas, organizar melhor os fóruns, oferecer feedbacks mais claros e tornar o AVA mais acessível, é possível melhorar a experiência dos estudantes na Educação a Distância. Essas mudanças podem ajudar os alunos a se sentirem mais motivados, acompanhados e seguros para aprender, o que contribui diretamente para um melhor aproveitamento nos estudos.

O papel do tutor é essencial nesse processo. Ele não apenas orienta e tira dúvidas, mas também acompanha de perto cada aluno, respeitando seus ritmos e dificuldades. Nas disciplinas com foco na extensão, como no caso analisado, o tutor ainda ajuda a aproximar os conteúdos acadêmicos da vida real, fortalecendo o aprendizado com sentido e propósito. Por isso, valorizar e qualificar a atuação do tutor é um passo importante para garantir uma EaD pública de qualidade, mais humana, acessível e inclusiva

5 Referências

ARRUDA, Durcelina E. P.; PEREIRA, Erika Abreu. De tutor a professor mediador a distância. Educação em Foco, v. 25, n. 3, p. 461–488, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/edufoco/article/view/30446/20486>. Acesso em: 02 mai. 2025.

BALBINO, Leonardo Carlos; COSTA, Maurício José Moraes e JÚNIOR, João Batista Bottentuit. Acessibilidade em AVAs: recomendações para a composição de um Ambiente Virtual de Aprendizagem acessível. TICs & EaD em Foco. São Luís, v. 7, n. 2, jul./dez. (2021). Disponível em: <https://www.uemanet.uema.br/revista/index.php/ticseadfoco/article/view/540/390>. Acesso em 02 mai. 2025.

OLIVEIRA, Renata Lopes de. O papel do tutor na educação a distância. Anais do X CONEDU - Campina Grande: Realize Editora, 2024.. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2024/TRABALHO_COMPLETO_EV200_MD1_ID2769_TB6069_15062024171543.pdf. Acesso em: 02 mai. 2025.

VASCONCELOS, Cristiane Regina Dourado; JESUS, Ana Lúcia Paranhos; SANTOS, Carine de Miranda. Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) na educação a distância (EAD): um estudo sobre o moodle. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 3, p. 15545–15557, 2020. DOI 10.34117/bjdv6n3-433. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/8165/7044>. Acesso em 02 mai. 2025.